



Editorial

Festejar os 10 anos de existência da *Revista de Psicanálise da SPPA* poderia ser apenas uma tarefa formal, ritualística, das tantas que acompanham as funções de Editor e que, nessas ocasiões de marcação da passagem do tempo, tornam-se tão propícias. Entretanto, os mais de 300 artigos publicados, mais de 50 entrevistas realizadas, os dois debates, os 5 Ciclos de Debates da Revista, as dezenas de colegas envolvidos em seus Conselhos ao longo do período, que resultaram na reconhecida qualidade e representatividade atingidas pela *Revista*, somadas ao clima de interesse intelectual, científico e à camaradagem predominante em suas reuniões e atividades, transformam esse momento numa realização, numa conquista e orgulho de nossa Sociedade e, em particular, do grupo com ela envolvido diretamente.

Iniciada em 1993, na gestão de Luis Carlos Meneghini, tendo Mauro Gus como seu primeiro Editor, a *Revista* tem crescido desde então com a cooperação, o apoio e o empenho de muitos. Autores, Conselhos, revisores, diretorias, secretárias, tradutores, familiares, num movimento contínuo de interação e colaboração, permitem que a *Revista* mantenha sua finalidade, regularidade e constância, ampliando seus atributos. O desejo e até mesmo o dever seria de agradecer a todos, porém qualquer tentativa resultaria em iniquidade e descortesia, pela impossibilidade de sequer mencionar cada um individualmente. Permanece, então, o reconhecimento geral ao trabalho dos inúmeros grupos que já se constituíram em torno desta publicação.

Como parte das comemorações desses 10 anos, estamos planejando, para este semestre, o lançamento do primeiro volume do livro de entrevistas da *Revista da SPPA* e o nosso número especial, de final de ano, dedicado às problemáticas atuais sobre o inconsciente. Somam-se a isso as seções especiais com temas psicanalíticos atuais, resultados de importantes esforços do Conselho Editorial.

Neste número, estamos concretizando um antigo projeto que é o de anteciparmos artigos e eventualmente conferências dos convidados da SPPA, numa integração com a Secretaria Científica, permitindo que o leitor tenha contato com aspectos da produção de nossos visitantes, com atualidade e facilidade. Iniciamos com a publicação do trabalho de Rodolfo Urribarri, que estará na SPPA em maio de 2003, participando do V SIMPÓSIO DE PSICANÁLISE DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA, assim como uma entrevista com este colega realizada em 2000, por ocasião do Congresso da FEPAL em Gramado.

Contamos ainda com uma reunião de artigos de elevada qualidade de Geneviève Haag, Emilia Steurman, Juarez Gudes Cruz, Roaldo Naumann Machado e



José Carlos Calich

Paulo Fonseca. Todos estudos consistentes e originais, aprofundando aspectos da clínica e da teoria psicanalítica.

Nossa seção especial encerra o atual estudo sobre a obra de Matte-Blanco com a publicação do artigo “A função de tradução e o quantum intelecto-emoção”, a que segue um comentário qualificado de Pietro Bria, psicanalista italiano, estudioso do autor chileno, a quem agradecemos a colaboração, gentileza e disponibilidade. Agradecemos também à Sra. Luciana Bon de Matte, psicanalista italiana, viúva de Ignacio Matte-Blanco, que, depois de prolongadas negociações com as empresas editoras detentoras dos direitos de publicação internacional de sua obra, tornou possível, em nossa revista, a primeira tradução deste artigo para o português.

À semelhança do aniversário da *Revista*, festejar a obtenção de um cargo poderia ser apenas tarefa formal ou ritualística. Porém, em se tratando da conquista do colega Cláudio L. Eizirik, elegendando-se Presidente da IPA, o primeiro brasileiro designado a desempenhar esta função, é motivo de realização e orgulho para todos. Sucesso, Cláudio, no desafio de manter nossa Associação Internacional como agregadora e estimuladora da qualificação da psicanálise.

Boa leitura a todos,

José Carlos Calich

Editor da *Revista de Psicanálise* da SPPA